

**VIDA DE S. SEBASTIÃO:**

**António Mendes**

**1ª Moda**

Quem tivesse eloquência  
Perfeição e competência  
Energia e destreza  
E frasiadade de sobra  
Para apresentar a obra  
De autor da natureza

Deus é que foi o autor  
Deste quadro de pintar  
Segundo a tradição diz  
Pintou plantas, pintou flores  
A todas deu a sua cor  
Cada qual com o seu matiz

Referem os escritores  
Que deitou o nome às flores  
N' autoridade que tinha  
P'ra ornamentar as salas  
Em grandes dias de galas  
A rosa como rainha

É que fui o teu autor  
A' rosa disse o pintor  
Ao levanta-la da tela  
Serás a mais graciosa  
De todas a mais formosa  
Não te sei fazer mais bela

**Apresentação do assunto**

Desde já vai começar  
Com vossa atenção contamos  
Lhe queremos abordar  
O assunto que tratamos

Pois eu cá por mim prefiro  
É a minha opinião  
Contar a vida e martírio  
De um S. Sebastião

**Coro**

Seu nome foi imortal  
Quem o seu exemplo veja  
Primeiro oficial  
E defensor da Igreja

## **Assunto**

### **Mestre canta**

Ordem de imperador  
Postas em execução  
Cromácio governador  
Intima Sebastião

### **Sebastião Declama**

P'ra aqui vir fui estimado  
Por qual razão não sei  
Aqui estou como soldado  
Que é leal a seu rei

### **Cromácio**

Fui quem te mandou chamar  
Por ordens do imperador  
Na corte terás um lugar  
P'ra seres seu defensor

### **Sebastião**

Para ser heroi de valor  
É a sua façanha mais bela  
Se à Pátria tem amor  
É dar a vida por ela

### **Cromácio**

É tão franco o teu falar  
Causa-me admiração  
Quero-te condecorar  
Com galões de capitão

### **Mestre canta**

Capitão d' Alta valia  
Por ser heroíco valor  
Da primeira companhia  
Que guardam o imperador

### **Sebastião fala**

Meu Deus auxiliai-me! Não era esta a minha vocação, mas já que assim o permitiste, seja feita a vossa vontade e não a minha. Proficionas-te-me um lugar na corte; Ajudai-me a cumprir o meu dever, porque sei que qualquer um cidadão tem três deveres a cumprir e os quais são: Deus, Pátria, Família. Em primeiro lugar está Deus por quem devemos sacrificar tudo; A vida se preciso for, Em segundo a Pátria e permita-me que eu debaixo de este uniforme de oficial seja. Um defensor da vossa igreja e de todos a comunidade cristã isto é que somos todos uma família em Jesus Cristo.

### **Mestre**

Na grande perseguição  
Que Roma à igreja dava  
Era S. Sebastião

Que os mártires confessava

**(Entra dois dançarinos com dois escravos dizendo)**

Senhor estes dois homens erravam  
Ei-los aqui em vossas mãos  
Sem vergonha **confessaram**  
Dizendo que eram cristãos

**Os condenados**

Contudo somos romanos  
A lei de cristo queremos seguir  
Não há respeitos humanos  
Que a faça transgredir

**Cromácio**

Desde já vão ser punidos  
Venham dois dos meus soldados  
Levem estes atrevidos  
Sejam já decapitados

**Pai e mãe dos condenados entram o pai diz**

Senhor foi contar a nossa vontade  
Que os nossos filhos negaram a crença  
Suspendei por caridade  
Tão rigorosa sentença

**Cromácio**

Por mim foi dada a sentença  
Mas já que vós não o sabias  
Revogada a **suspensão**  
Por espaço de 30 dias

**Pai e mãe com os filhos dizem: pai ou mãe**

Vossa terrível sentença  
Pelas ordens do imperador  
Por 30 dias suspensa  
Pensem bem nisto a sério

**Um filho**

Abandonamos os brilhos  
Da terra por uma luz  
Pa, mãe, mulheres, filhos  
Para seguir Jesus

**Mestre canta**

Sebastião vai entrar  
Nos momentos mais ditosos  
Só a fim de conformar  
Esses dois gloriosos

Uma luz celestial  
Traz-nos esta religião

Que gente sem a qual  
Não pode ter salvação

Em que erro eu pressentia  
Agora é que estou vendo  
Em fazer como eu fazia  
E tu ainda a estás fazendo

### **Cromácio**

Que desatino é esse  
Tens a cabeça perdida  
Tu também endoideceste  
Agora no fim da vida

Fala-me com lealdade  
E duma maneira sã  
Prova-me lá a verdade  
Da religião cristã

### **Tarquilino**

Serás um dos escolhidos  
Conhecerás a razão  
Se tu queres prestar ouvidos  
Ao que diz Sebastião

### **Sebastião**

Senhor não seja não duro  
Deveis se vos transformar  
Pense bem no seu futuro  
Com quem se vai encontrar

É a doutrina quem diz  
É por ele está provado  
Um dia há-de ser juiz  
Não queiras ser condenado

### **Cromácio**

Mais nada quero ouvir  
Contando que seja assim  
Eu não posso exprimir  
O que já sinto em mim

Abandonarei meu cargo  
Quero-me fazer cristão  
Afastar-me para o lado  
Fugirei para solidão

### **Mestre**

Cromácio está convencido  
Por essa conversão  
Mais do que isso convertido  
E deve a Sebastião

**Cromácio**

Da corte abandono o brilho  
Perfiro a solidão  
Será minha casa exílio  
De quem se fizer cristão

**Caio (Pápa)**

Rogo-te Sebastião  
Em nome do onipotente  
Fujamos para a solidão  
E tu, acompanha a gente

**Sebastião**

A rosa se mais aroma  
É que se pode embriagar  
Prefiro ficar em Roma  
Para os mártires conformar

**Caio**

Não queres fugir para o exílio  
Deus te dará a medalha  
Pois então fica; meu filho  
No teu campo de batalha

Herói de tanto valor  
No mundo não se tem visto  
Fica e serás confessor  
Da Pátria de Jesus Cristo

**Apóstata**

Vou informar Fabiano  
Que se é Sebastião  
A causa de tanto dano  
Pela sua interceção

**Fabiano**

Vós como imperador  
Entrega-vos em vossa mão  
Sebastião o traidor  
É quem converte os cristãos

**Mestre canta**

Sebastião acusado  
Ao próprio imperador  
Por ele foi condenado  
A morrer como traidor

**Imperador**

Para que ele se una  
E seja martirizado  
Preso a uma coluna

Por flechas atravessado

### **Um soldado**

Oh mundo não ingnorar  
O valor de este sacrifício  
Por vinte e quatro horas  
Esteve neste suplicio

Que horror para quem viu  
Mas o céu dava-lhe o alívio  
Depois Irene descobriu  
Que ele ainda estava vivo

P'ra sua casa o levou  
Secreto às escondidas  
Aonde em breve se curou  
De todas as suas feridas

### **Mestre canta**

Todos os que iam ver  
Rogavam-lhe por amor  
Que ele se fosse esconder  
Fugisse ao Imperador

### **Um soldado**

Porque não poupava a vida  
A morte não tinha horror  
Foi à corte de frente erguida  
Falar ao Imperador

### **Sebastião**

É impossível resistir  
Que aos ídolos seja tão crente  
Que te deixes iludir  
Por eles tão eternamente

### **Imperador**

Decerto a minha razão  
Alucinou está perdida  
És tu o Sebastião  
A quem mandei tirar a vida

### **Sebastião**

Mas Jesus quis-me popar  
Por outro Deus não me iludo  
Para poder testemunhar  
Que é ele quem pode tudo

### **Imperador**

Este malvado sem pena  
Com ideias arruinadas  
Seja levado p'ra arena

E matam-no com pancadas

**Mestre canta**

O assunto terminou  
Que mais além temos de ir  
Esta hora de partida  
Dizer adeus e partir

Perdoai alguma ofensa  
Distintiva multidão  
Quem chega pede licença  
Quem parte pede perdão

Esta vida é um desastre  
Aonde nós todos passamos  
Somos filhos do erro  
Por isso todos erramos

Todos tem os seus defeitos  
Sejam cristãos ou ateus  
Não podemos ser perfeitos  
Que só perfeito foi Deus

Oh povo que aqui pertences  
E quem vos vem vizitar  
Os rapazes biscoitenses  
Se querem congratular

**Coro**

Boas impressões que temos  
As almas a transbordar  
Todos em coro dizemos  
De o coração transformar  
E dele um mapa faremos  
P'ra este jardim gravar

(Nas frases que o mestre canta de despedida o coro segue-se a cada uma)

Casa da Cultura da Terceira  
Processado em computador por Fátima Oliveira, a partir do documento  
existente na Colecção JNB.  
Angra do Heroísmo, Agosto de 2002.